

## Amante

Castro Alves

"Basta, criança! Não solves tanto...  
Enxuga os olhos, meu amor, enxuga!  
Que culpa tem a clícia descaída  
Se abelha envenenada o mel lhe suga?

"Basta! Esta faca já contou mil gotas  
De lágrimas de dor nos teus olhares.  
Sorri, Maria! Ela jurou pagar-tas  
No sangue dele em gotas aos milhares.

"Por que volves os olhos desvairados?  
Por que tremes assim, frágil criança?  
Est'alma é como o braço, o braço é ferro,  
E o ferro sabe o trilho da vingança.

"Se a justiça da terra te abandona,  
Se a justiça do céu de ti se esquece,  
A justiça do escravo está na força...  
E quem tem um punhal nada carece!...

"Vamos! Acaba a história... Lança a presa...  
Não vêes meu coração, que sente fome?  
Amanhã chorarás; mas de alegria!  
Hoje é preciso me dizer — seu nome!"